

TO 
ENEM
2020



CADERNO DO
ALUNO

“

**LINGUAGENS E
SUAS TECNOLOGIAS**

”

MAURO CARLESSE

Governador do Estado

WANDERLEI BARBOSA CASTRO

Vice-Governador do Estado

ADRIANA COSTA PEREIRA AGUIAR

Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

ROBSON VILA NOVA LOPES

Secretário Executivo da Educação, Juventude e Esportes

AMANDA PEREIRA COSTA

Superintendente de Educação Básica

LARISSA RIBEIRO DE SANTANA

Diretora de Desenvolvimento da Educação

SCHIERLEY RÉGIA COSTA COLINO DE SOUSA

Gerente de Ensino Médio

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador do Programa

Wellington Rodrigues Fraga

Assessora Técnica de Língua Portuguesa

Eliziane de Paula Silveira

Assessora Técnica de Língua Inglesa

Alessandra Quirino Chiarioni

Assessora Técnica de Espanhol

Markes Cristiana Oliveira dos Santos

Assessora Técnica de Artes

Heloísa Rehder Coelho Sobreira

Assessor Técnico de Matemática

Sóstenes Cavalcante de Mendonça

Assessora Técnica de História

Jonara Lúcia Streit

Assessora Técnica de Geografia

Lilian Moraes Mancini

Assessor Técnico de Filosofia

Eduardo Ribeiro Gonçalves

Assessor Técnico de Sociologia

Claudio Carvalho Bento

Assessor Técnico de Biologia

Wellington Rodrigues Fraga

Cibele Aparecida Martins Toledo-DRE Palmas

Assessora Técnica de Química

Luciana de Maria Carvalho Viana

Geraldo Aurélio A. Santos – DRE Palmas

Assessor Técnico de Física

Michael Monteiro Matos

**EQUIPE COLABORADORA DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO**

Dalilia Núbia Gonçalves de Lima Arantes

Elizama Mauricio de Paiva Santos

Patrícia da Silva Freitas

[**Artes**]

TO  DE CASA
NO ENEM

2020

ENEM (2017) QUESTÃO 21

TEXTO I



GOELDI, O. *Sem título*. Bico de pena, 29,4 x 24 cm. Coleção Ary Ferreira Macedo, *circa* 1940. Disponível em: <http://revistacontemporartes.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2012.

TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. **Revista de Arte, Mídia e Política**. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado)

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de:

A)



Alfred Kubin,
representante do
Expressionismo.

Sonho e desarranjo,
Alfred Kubin.

B)



Henri Matisse,
representante do
Fauvismo.

Bailarina deitada, Henri
Matisse.

C)



Diego Rivera,
representante do
Muralismo.

Mineiro, Diego Rivera.

D)



Pablo Picasso,
representante do
Cubismo.

**Retrato de Igor
Stravinsky,** Pablo Picasso.

E)



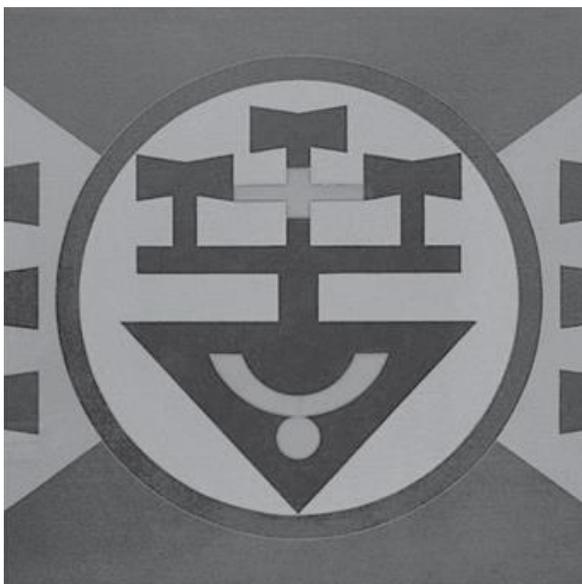
René Magritte,
representante do
Surrealismo.

Os amantes, René
Magritte.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto II, ao referir-se à imagem do texto I, destaca a preocupação de Goeldi em refletir na sua arte a realidade de forma patética e deformada, características do Expressionismo.

ENEM (2017) QUESTÃO 36



VALENTIM, R. **Emblema 78**. Acrílico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.
Disponível em: [www. espacoarte.com.br](http://www.espacoarte.com.br). Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblema 78* relaciona-se com o Modernismo em virtude da:

FICA A DICA! Para resolver essa questão, faz-se necessário um conhecimento prévio sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, que aborda a influência da vanguarda europeia. A geometrização da pintura provém da vanguarda europeia, como se nota em *Emblema 78*, em que se representam esteticamente signos de religiões afro-brasileiras. Esse sincretismo ocorre também na produção literária do Modernismo brasileiro, como *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e *Poesia Pau Brasil*, de Oswald de Andrade, entre outras obras.

- A) simplificação de formas da paisagem brasileira.
- B) valorização de símbolos do processo de urbanização.
- C) fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- D) alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- E) composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

ENEM (2017) QUESTÃO 37



ERNESTO NETO. **Dengo**. 2010. MAM-SP, 2010.

Disponível em: <http://espacohumus.com>. Acesso em: 25 abr. 2017.

A instalação *Dengo* transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a:

- A) participação do público na interação lúdica com a obra.
- B) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- C) representação simbólica de objetos oníricos.
- D) interpretação subjetiva da lei da gravidade.
- E) valorização de técnicas de artesanato.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Dengo, do artista plástico Ernesto Neto, é uma instalação que permite ao público uma interação com os componentes da obra, o que se pode perceber na fotografia apresentada, uma vez que há pessoas se movimentando em meio às peças.

ENEM (2017) QUESTÃO 43

TEXTO I



SPEETO. **Grafite**. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: www.diariosp.com.br. Acesso em: 25 set. 2015.

TEXTO II

Speto

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o *skate* e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa.

Revista Zupi. n. 19, 2010.

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos:

- A) na influência da expressão abstrata.
- B) na representação de lendas nacionais.

- C) na inspiração das composições musicais.
- D) nos traços marcados pela xilogravura nordestina.
- E) nos usos característicos de grafismos dos *skates*.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O texto da Revista *Zupi* destaca o fortalecimento que a arte de Speto obteve durante sua passagem pelo Norte do Brasil, onde pôde “ver de perto as referências que trazia há tempos”. Nota-se essa influência no texto I, que reproduz um grafite do artista. Nela, nota-se que seu traço se assemelha à impressão em xilogravura, típica do contexto cultural do Norte e do Nordeste brasileiro.

ENEM (2017) QUESTÃO 45

TEXTO I



RAUSCHENBERG. R. Cama. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York. 1995.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 Jun 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n. 1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra “um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que ninguém quisesse se enfiar nela”.

DEMPSEY. A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify. 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela:

- A) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- B) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os *ready-mades*.
- C) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
- D) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- E) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Rauschenberg deslocou a cama do uso cotidiano para ressignificá-la, tanto insólita quanto artisticamente. Trata-se de um procedimento criado pelos dadaístas e que ficou consagrado como *ready-made*.

ENEM (2018) QUESTÃO 32



Fotografia LUCAS HALLEL. Disponível em www.flickr.com. Acesso em: 16 abril 2018 (adaptado)

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do *rock*, do *pop* e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus *shows* tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da:

FICA A DICA! A questão requer um conhecimento prévio sobre a História da Música, aborda a importância do estudo dos elementos da linguagem, dos contextos e práticas e dos processos de criação. A originalidade das composições autorais do grupo O Teatro Mágico, mescla referências estéticas do rock, do pop e da música folclórica brasileira.

- A) disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- B) integração de diversas linguagens artísticas.
- C) sobreposição entre música e texto literário.
- D) manutenção de um diálogo com o público.
- E) adoção de um enredo como fio condutor.

ENEM (2018) QUESTÃO 34

TEXTO I



GRIMBERG, N. **Estrutura vertical dupla.**

Disponível em www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez 2017.

TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. CERÂMICA. 1400 a 400 a C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: WWW.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez 2017

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao:

- A) evidenciar a simetria na disposição das peças.
- B) materializar a técnica sem função utilitária.
- C) abandonar a regularidade na composição.
- D) anular possibilidades de leituras afetivas.
- E) integrar o suporte em sua constituição.

ANÁLISE DA QUESTÃO

No texto II, há a reprodução de um vaso utilizado em cerimoniais na cultura marajoara; no texto I, há a reprodução de um objeto conceitual, sem função utilitária. Assim, a obra “Estrutura vertical dupla” materializa apenas a técnica.

ENEM (2019) QUESTÃO 13

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012. A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo *O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão*.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado)

A notícia relata um evento cultural que marca a:

- A) primazia do samba sobre a música nordestina.
- B) inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- C) valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- D) proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- E) criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O mote do Carnaval da Unidos da Tijuca de 2012 foi a história de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, havendo, portanto, a inter-relação entre dois gêneros musicais: o samba, que acompanha o desfile carnavalesco, e o baião, ritmo consagrado pelo artista homenageado pelo samba-enredo.

ENEM (2019) QUESTÃO 27



PICASSO, P. **Cabeça de touro**. Bronze, 33,5cm x 43,5cm x 19cm
Musée Picasso, Paris. França, 1945. JANSON, H. W. **Iniciação à história da arte**. São Paulo: Martines
Fontes, 1988.

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da:

- A) reciclagem da matéria-prima original.
- B) complexidade da combinação de formas abstratas.
- C) perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- D) mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- E) fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Na escultura de Picasso, há utilização de partes de uma bicicleta reagrupadas de forma a comporem uma estátua com cabeça de touro. O guidão forma os chifres e a cabeça é produzida a partir do assento.

ENEM (2019) QUESTÃO 32

TEXTO I



Fotografia de Jackson Pollock pintando em seu ateliê, realizada por Hans Namuth em 1951.
CHIPP, H. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TEXTO II



MUNIZ, V. *Action Photo* (segundo Hans Namuth em *Pictures in Chocolate*). Impressão fotográfica, 152,4 cm x 121,92 cm, The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1977.
NEVES, A. *História da arte 4*. Vitória: Ufes-Nead, 2011.

Utilizando chocolate derretido como matéria-prima, essa obra de Vick Muniz reproduz a célebre fotografia do processo de criação de Jackson Pollock. A originalidade dessa releitura reside na:

- A) apropriação parodística das técnicas e materiais utilizados.
- B) reflexão acerca dos sistemas de circulação da arte.
- C) simplificação dos traços da composição pictórica.
- D) contraposição de linguagens artísticas distintas.
- E) crítica ao advento do abstracionismo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Vick Muniz reproduz a fotografia de Jackson Pollock, produzindo uma tela com tinta, empregando como matéria-prima chocolate derretido e, assim, faz uma releitura da obra original, numa nova interpretação parodística.

GABARITO DE ARTE

ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
QUESTÃO 21 – Letra A	QUESTÃO 32 – Letra B	QUESTÃO 13 – Letra B
QUESTÃO 36 – Letra C	QUESTÃO 34 – Letra B	QUESTÃO 27 – Letra D
QUESTÃO 37 – Letra A		QUESTÃO 32 – Letra A
QUESTÃO 43 – Letra D		
QUESTÃO 45 – Letra B		